



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 06 de junho de 2017.

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues, realizou-se a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1487, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496 e 1497/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1488, 1489, 1490, 1535, 1536, 1537 e 1538/2017 – Rodrigo Sandi; 1498, 1499, 1500, 1556 e 1568/2017 – Delandi Pereira Macedo; 1501/2017 – Brás Zagotto; 1502, 1555 e 1567/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 1503 e 1504/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1505, 1506 e 1507/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1508, 1509, 1510 e 1511/2017 – Alexon Soares Cipriano; 1513 e 1514/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546 e 1557/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1515 e 1516/2017 – Dario Silveira Filho; 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532 e 1533/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552 e 1553/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 1559 e 1560/2017 – Edison Valentim Fassarella; 1561, 1562, 1563 e 1565/2017 – Diogo Pereira Lube; 1566/2017 – Ely Escarpini; 1534 e 1554/2017 – Sebastião Gomes. **Requerimentos:** 417/2017 – Sebastião Gomes; 420 e 421/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433 e 434/2017 – Sílvio Coelho Neto; 435, 436 e 437/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 438 e 439/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 440, 441, 442, 443, 444 e 445/2017 – Delandi Pereira Macedo; 446/2017 – Diogo Pereira Lube. **Ofícios:** 35/2017 – PMCI – Dayvson Dansi Rodrigues – Gerente de Recursos Naturais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; 559/2017 – Partido Verde – Valdir Fraga Botelho – Presidente; 561/2017 – PMCI – Rogélio Pegoretti Caetano Amorim – Secretário Municipal da Fazenda; 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571 e 572/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 575/2017 – PMCI – Gustavo Carvalho Lins – Secretário de Gestão de Recursos Humanos – e Rodrigo Magnago de Hollanda Cavalcante – Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos; 576/2017 – PMCI – Ruy Guedes Barbosa Júnior – Secretário Municipal de Defesa Social; 577/2017 – Agersa – Vilson Carlos Gomes Coelho – Diretor-Presidente. **Projeto de Resolução:** 09/2017 – Mesa Diretora. **Projeto de Lei:** 41/2017 – Poder Executivo. **Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal:** 01/2017 – Alexon Soares Cipriano. **Projetos de Decreto Legislativo:** 106/2017 – Sílvio Coelho Neto; 107, 108, 109 e 128/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 110, 111 e 136/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123 e 124/2017 – Mesa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Diretora; 125/2017 – Sebastião Gomes; 126 e 127/2017 – Higner Mansur; 129, 130, 131 e 132/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 133 e 134/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 135/2017 – Edison Valentim Fassarella. / Na sequência, teve início o **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Inicia dizendo que foi procurado por atiradores do Tiro de Guerra de Cachoeiro, reclamando que não estão conseguindo acessar o transporte coletivo urbano gratuito, como faziam anteriormente, devido a uma mudança na redação da lei que trata sobre esse assunto. Lembra que a Lei Municipal 3.825/1993, que dispõe sobre a gratuidade do transporte coletivo urbano, garante esse benefício aos atiradores do Tiro de Guerra, assim como o Decreto 19.421/2009 e também a Lei 7.359/2015. Esclarece que ocorreu uma mudança em 2016 e, para que o atirador consiga a gratuidade, precisa de uma declaração de renda total familiar e de comprovante no Cadastro Único na Inscrição Social do NIS. Comenta que hoje existem noventa atiradores prestando serviços no período de oito meses, e, desses, apenas quarenta e oito conseguiram acessar o transporte coletivo urbano gratuito, porque a renda dos demais ultrapassa o que é estabelecido para integrar o Cadastro Único de Assistência Social. Diz que protocolou um projeto, a pedido do comando do Tiro de Guerra e de vários jovens e suas famílias, para que seja mudada a redação da lei, não sendo necessário os atiradores apresentarem documentação do Cadastro Único. Lembra que os atiradores prestam um serviço relevante ao Município quando servem o Exército, através do Tiro de Guerra. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Explica que estava envolvido com a questão de outras matérias e que não ouviu todo o discurso do Vereador Elio e indaga se ele apresentou projeto tratando sobre esse tema. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Responde que sim e encerra, acrescentando que o seu projeto altera a redação da lei para dar gratuidade aos atiradores do Tiro de Guerra que não conseguem esse benefício, porque o Cadastro Único os impede. / **Diogo Pereira Lube:** — Começa agradecendo à prefeitura que atendeu e deu respostas aos seus pedidos de informação. Registra que um desses pedidos foi sobre a escola de Burarama, onde a parte que cabe ao Estado e a que compete ao Município funcionam no mesmo local. Comenta que a secretaria municipal informou que a escola estadual está em processo de municipalização para prestar o atendimento do ensino fundamental e da creche. Acrescenta que as outras respostas dadas pela prefeitura foram aos seus pedidos de informação sobre os postos de saúde dos Distritos de Burarama e de Pacotuba, explicando que, em visita a esses locais, observou algumas deficiências, como a falta de ventiladores, de ar condicionado e de mesas. Destaca que a Secretaria de Saúde informou que esses problemas já estão sendo resolvidos. Com relação à falta de médico no posto de Pacotuba, diz que a secretaria justificou que não há necessidade desse profissional em tempo integral lá, devido ao número de moradores daquele distrito, o que foi demonstrado através de planilha. Encerra citando que, ainda segundo a secretaria, o atendimento médico no local ocorrerá às terças-feiras, até que o Programa Mais Médicos mande para Cachoeiro outro profissional de nacionalidade estrangeira que será direcionado ao distrito. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Começa agradecendo ao Secretário de Serviços Urbanos, Paulo Miranda, pela limpeza e pela poda de árvores realizadas na praça do Rotary, e também ao Secretário Ruy Guedes pela pintura da sinalização da avenida próxima a sua residência. Comenta que, na próxima sexta-feira, a Comissão de Educação, composta por ele e pelos Vereadores Diogo e Higner, acompanhada do Edil Elio, fará uma visita a algumas escolas do Município para observar demandas levantadas pela população e encaminhá-las à Secretaria de Educação para serem resolvidas. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quanto a visitar as escolas, frisa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que é importante realizar esse trabalho, visto que, em suas andanças, o vereador escuta reclamações, e, às vezes, ao usar a tribuna, ecoa o que ouviu nas ruas sem fazer uma verificação, acabando por cometer erros. Explica que isso se dá, porque se arrola o nome de pessoas, através de uma reclamação que vira denúncia. Segue registrando sua alegria por acompanhar os colegas nessas visitas, já que tem olhado alguns setores e inclusive fez críticas. Aponta que faz questão de ir junto, diante da possibilidade de se cometer equívoco por não ter ido ao local averiguar, fazer diligências para, depois, propor, através da comissão, solução para os possíveis problemas encontrados. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Concorda com o colega, confirmando que de fato é fácil criticar, mas também é preciso averiguar se as denúncias são verdadeiras. Pede aos colegas para passarem as denúncias que têm referente as suas áreas para que a comissão visite essas escolas e constate as demandas, diante das reclamações pertinentes da população. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Deixa claro que a visita que farão não será à moda Holiday, que é aquele vereador paulista que vai até as escolas intimidar os profissionais. Aponta que a intenção é justamente ouvir os profissionais para que, como disse o colega Elio, haja uma averiguação correta dessas denúncias que chegam sem nenhum tipo de filtro. Segue parabenizando o presidente da comissão de Educação por essa iniciativa. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Classifica como pertinente a fala do Vereador Diogo, salientando que a intenção é apoiar os professores e as pessoas que trabalham para que a escola funcione bem, pois, dessa forma, a população agradecerá. Registra que fez uma visita ao superintendente do DER, o Roger Castilho, o qual atendeu bem a ele e ao gerente de trânsito Magalhães quanto àquela grande demanda dos Bairros BNH de Baixo e de Cima. Lembra que já falou na Câmara sobre a solicitação feita para lá quanto à realização de estudo técnico para a implantação de radares. Justifica que, quando se pede a instalação de um radar, o objetivo não é a arrecadação através de multas, e sim a preservação da vida. Enfatiza que nos últimos dias ocorreram três mortes naquele local e outros feridos encaminhados à Santa Casa devido ao violento fluxo de população que se desloca pela BR 482, onde se trafega em alta velocidade. Acrescenta que ainda há o fato de o relevo ser ruim e prejudicar a visibilidade. Finaliza, citando que o radar é para educação no trânsito; então, quando a pessoa não entende que precisa respeitar os limites de velocidade, entram os meios jurídicos para fazer com que ande na velocidade regular, de maneira a evitar acidente. / Em seguida, passou-se ao **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que ficou feliz por poder trazer o seu filho Francisco, de sete anos, à Câmara, para saciar a curiosidade dele de saber o que era esta Casa. Destaca que pôde mostrar ao mesmo que a Câmara é um local digno, onde se trabalha e que aqui ele não ouviria nada que envergonhasse a sua mãe. Menciona que a criança manifestou o desejo de dizer que é preciso se colocar no lugar do meio ambiente para sentir o que ele sente e ver se é bom receber o lançamento de lixo e ser tratado dessa forma. Enfatiza a importância de se criar essa consciência nas pessoas e, citando que ontem foi o Dia Mundial do Meio Ambiente, informa que seu marido é proprietário da maior reserva de Mata Atlântica e que a família dele resolveu abrir mão da produção para preservar essa área, que é imensa e fica no Distrito de Pacotuba. Segue relatando que é um orgulho saber que hoje Cachoeiro vai ser beneficiado com uma grande parcela do ICMS Ecológico, porque a Flona Pacotuba, a RPPN Cafundó, a Ilha dos Meirelles e Fragmentos de Mata, mesmo incipiente, juntos, formam um coeficiente para ser calculado e lhes garante essa participação. Explica que esse é um tema que está sendo trabalhado nas altas Casas Legislativas e que não se pode abrir mão de apoiar essas ideias, essas atitudes. Analisa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que também é louvável tudo o que Município tem feito, mas aponta que o proprietário rural, para entender e querer preservar o meio ambiente, precisa não de dinheiro, e sim de melhorias levadas para a sua propriedade, pois, dessa forma, o seu vizinho também vai querer e, ao final, isso será revertido para o campo. Frisa que, quando uma propriedade é bem preservada e oferece a ela uma boa estrada, mata-burro, telefone, escola boa e transporte escolar, além de fixar o produtor de águas no campo, consegue-se fazer dele um fomentador de boas práticas ambientais. Destaca que, em vez disso, há a cultura de retribuir em dinheiro, o que, ao final, leva o cidadão a trocar de geladeira e de carro, enquanto que a propriedade, produtora de água, não recebe benefício. Diz que essa cultura de retribuir em dinheiro para produtor de água, para o preservador, para aquele que tem a consciência da preservação ambiental, deve ser um pouco diferenciada. Segue agradecendo ao seu filho por ter demonstrado que ela e o pai dele estão no caminho certo ao criar nas crianças essa consciência ambiental. Registra o seu contentamento com a Câmara, salientando que ela fez o seu dever de casa, com a realização de uma sessão solene com momentos ímpares, ocasião em que foi dado o reconhecimento devido às pessoas. Diz que também ocorreu a sessão normal com vários debates, além de terem ouvido os representantes da Secretaria de Educação e o Secretário Mário, sendo respondidas todas as perguntas dos vereadores. Comenta que a sua intenção hoje foi engrandecer as ações ambientais e que gostaria de registrar que esta Casa tem economizado energia, consumido menos água e está respondendo positivamente aos anseios da população. Frisa que, com as obras e tudo o que está sendo feito, ao final desta legislatura, será possível entregar uma Casa ambientalmente positiva. / **Higner Mansur:** — Inicia dizendo que se comprometeu consigo mesmo de trazer para a Câmara coisas interessantes, sejam elas públicas ou referentes aos vereadores. Menciona que foi perguntado no Mourad's se sairá da Casa algum candidato a prefeito nas próximas eleições e que o único nome que lhe veio à mente foi o da colega vereadora, devido ao seu papel proativo e natural. Frisa que aqueles que realmente querem ser candidatos não podem olhar só para dentro da Casa. Ressalta que ficou animado ao dizer isso, diante das palavras da vereadora em relação ao filho, o qual aprendeu em casa a respeitar o meio ambiente. Considera que isso é muito importante e acrescenta ter a honra de dizer que de vez em quando um de seus filhos cita algo aprendido com ele, sendo essa uma alegria muito grande. A seguir, registra que, quando quer escrever discurso para ler na Câmara, o universo conspira a seu favor, tanto é que, conforme relata, para hoje, não tinha ideia de como começar até que ouviu as seguintes palavras do Ministro Luiz Roberto Barroso, do STF: “Vim fazer o que acho certo, o que o meu coração disser. Ninguém me pautou, nem governo, imprensa nem acusados, somente farei o que achar certo”. Cita que Carlos Sá redarguiu se não seria a cabeça (razão), e não o coração (emoção) e que ele, Mansur, consultando o cérebro, escreveu: “Convenço-me pela minha razão, mas só escrevo aquilo que o meu coração autoriza, isso é emoção”. Frisa que as palavras de hoje estavam inteiras na sua cabeça e apenas as escreveu depois que todas elas desceram para o seu coração. Assim, menciona que o Secretário de Meio Ambiente Mário Louzada, quando esteve na Câmara, foi brilhante ao usar palavras diretas para responder aos vereadores, tendo lhe chamado mais a atenção o fato de vê-lo não jogar sobre si os louros do início de seu secretariado. Cita que aquilo que o secretário mais ou menos puxou para ele quanto ao que de bom vem acontecendo na secretaria, fez questão de dividir com seus diretores e assessores, citando o nome de todos eles. Afirma que o secretário não teve medo de dizer que a pasta tinha sim indicações políticas, coisa em relação à qual os covardes se calam. Ressalta ainda, quanto a isso, que o Mário Louzada completou, salientando que todas essas indicações são de pessoas técnicas; do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

contrário, não estariam lá. Segue destacando que o referido secretário vem correspondendo ao que ele, Mansur, esperou dele nesses poucos meses na secretaria e que, por isso, se sentiu compelido a elogiá-lo, conforme está fazendo neste discurso. Enfatiza que, em seu entendimento, o elogio público referente ao que foi dito pelo secretário na Câmara indica que no futuro mais e mais a atividade pública dele fará com que tais palavras elogiosas sejam correspondidas pela verdade. Continua a sua fala, apelando ao secretário que, dentre todas as demandas que tem, reforce as seguintes: que as margens do Rio Itapemirim sejam recuperadas logo nos locais que estão sujos, sem vegetação e sem construções que as invadam. Indica que isso se dê com o auxílio da sociedade e, mais importante, com a cumplicidade de estudantes e de escolas públicas e privadas do Município. Enfatiza que tal ação é pioneira, já que pouco se fez nas últimas décadas, se é que em algum tempo algo nesse sentido foi feito com profissionalismo. Salaria que isso poderá e deverá ser o início de um novo tempo para a região e que faz questão de enviar cópia de suas palavras ao Secretário Mário, bem como um CD com a dissertação de mestrado da cachoeirense Tainah Virgínia Cypriano Penna, onde, pela primeira vez que ele saiba, alguém lançou olhar sobre o Rio Itapemirim, sendo que o título do trabalho dela é “Rio urbano e paisagem – do convívio à negação em Cachoeiro de Itapemirim”. Quanto à segunda demanda, diz que se refere ao Monumento Natural do Itabira, pedra e região, para ele sagradas, e que foram abandonadas especialmente pela última administração municipal de oito anos, onde pouco se falou e menos se fez. Pontua que, quando fizeram, fizeram o que pode ser definido com uma palavra de cinco letras, o que inclusive o Ministério Público pretende desmanchar. Destaca que a administração que se foi fez, em 2013, o “Plano de Manejo do Monumento Natural do Itabira – Preliminar” e indaga aos vereadores se algum deles viu tal estudo, ressaltando que o tem em mãos. A seguir, indaga também se sabem se passou das preliminares e já responde que até as cobras e lagartos de lá sabem que nada foi feito, exceto para urbanizar ilegalmente a região, conforme fala do promotor na primeira reunião do CPDM. Por tudo isso, encerra informando que brevemente visitará o Secretário Mário, levando consigo a mídia digital do trabalho da arquiteta urbanista Tainah e o plano de manejo, pois acredita na possibilidade de o mesmo ter até sumido da secretaria nos anos passados. / **Sílvio Coelho Neto:** — Inicia dizendo que, hoje, será feita a primeira discussão do projeto que cria a Semana do Pastor, de sua iniciativa com o apoio dos Pastores Delandi e Ely e a pedido do COMPEC. Comenta que, embora certas pessoas não achem esse tipo de lei importante, é preciso valorizar esse segmento. Destaca que os padres e pastores cuidam espiritualmente do povo, ajudando aqueles que necessitam, dedicando suas vidas a cuidar de outras pessoas. Diz que, apesar de ser católico, tem dois pastores na sua assessoria, inclusive é amigo do Pastor Geilson há onze anos. Acrescenta que se dá bem com pastores e padres, que são evangelizadores, tendo pedido a opinião espiritual do Vereador Delandi. Registra que sempre teve o dom de ajudar na evangelização; por isso, pede aos vereadores que apoiem esse projeto. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Vereador Sílvio pela iniciativa e lembra que o Dia do Pastor será comemorado no próximo domingo. Ressalta que, ontem, ocorreu uma reunião com mais de cem pastores para comemorar essa data. Frisa que o Vereador Sílvio já falou sobre a importância da função eclesial dos padres e pastores. Cita que o líder religioso tem capacidade para entender as pessoas, que não é dele, e sim vem de Deus. Salaria que existe um grupo de pessoas que atuam com o intuito de desqualificar o trabalho do vereador e lembra que a procuradoria da Casa já disse que tais parlamentares só servem para colocar nome de rua e prestar homenagens. Reclama que, o pouco que os vereadores podem fazer, algumas pessoas ainda

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6
querem desqualificar. Comenta que, infelizmente, a classe das lideranças religiosas é discriminada, embora, observando-se o grau de intensidade ou de representatividade, ela é tão importante quanto qualquer outra. Enfatiza que poderiam também pensar em acabar com o dia dos advogados, dos médicos, do juiz e outros. Como pastor, diz-se imensamente honrado quando é proposta uma homenagem como essa. Registra que na Câmara de Vitória há um vereador que está fazendo a revisão das leis para ver quais não têm muito sentido, querendo revogá-las para limpar a pauta, o que ele, Delandi, considera uma grande “babaquice”. Pergunta qual lei não tem sentido, se chegou a ser aprovada. Indaga se uma lei homenageando uma classe pode ser considerada sem sentido e já responde que só pode faltar sentido à mesma para quem não a aprovou nem a promulgou. Pede que haja respeito para com aqueles que apresentam e conseguem a aprovação de um projeto de lei. Classifica como outra idiotice o questionamento das pessoas em relação ao alto custo desse tipo de projeto, pois parece que elas querem calcular quanto se paga por hora ao vereador, quanto se gasta com energia elétrica e com a procuradoria, ou seja, acreditam que essas propostas aumentam as despesas da Câmara. Analisa que, fazendo cem ou mil leis dessas, a Câmara gastará a mesma coisa; portanto, não há acréscimo de valor para dizer que uma lei de grande ou de menor relevância custa mais ou menos para a Casa. Informa que sempre fará a defesa da Câmara e das ações que, embora consideradas menos qualificadas por quem quer que seja, são válidas e importantes para os vereadores. / **Sílvio Coelho Neto:** — Indaga o que seria se as ruas não fossem denominadas e lembra que quem dá os nomes às mesmas são os vereadores. Segue agradecendo a todas as empresas que ajudaram as comunidades de São Vicente e da Usina São Miguel quanto à reposição da viga daquela ponte. Agradece também ao amigo Antônio Geraldo, à secretária de Esporte, pela cessão do ginásio de esporte do Bairro Aquidaban, e à Assembleia de Deus. Parabeniza o Vereador Maitan e agradece à secretaria responsável pela realização do serviço de tapa buraco em boa parte da Rodovia Mauro Miranda Madureira. Prossegue o seu discurso, destacando que continuará a buscar meios para atender à APAE quanto ao conserto da Van, inclusive cita que já está em conversa com o governo em relação a isso. Solicita ao Secretário Paulo Miranda uma limpeza geral de todas as ruas de Coutinho, serviço esse que já está sendo feito em Conduru, tendo começado pela limpeza do córrego da Pavuna. Quanto à questão do ônibus de Burarama para Cachoeiro via Jabuticabeira, diz que conseguiram que esse trajeto fosse feito pelos menos duas vezes por semana, razão pela qual agradece ao Wilson, da Agersa, pelo entendimento e empenho para fazer esse ajuste com a Viação Real, servindo o povo do interior em 50%. Pontua que entende o lado da viação, pois essa linha transporta mais pessoas idosas, as quais não pagam passagem, o que significa que o ônibus praticamente fazia um trabalho social. Finaliza, agradecendo ao Presidente Alexandre e ao Vereador Paulinho pelas felicitações enviadas a ele quanto à festa de Conduru, que foi muito bem organizada. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala de seu projeto de resolução que está para ser apreciado hoje e diz esperar que o plenário da Câmara fique mais cheio, visto que ouviu de várias pessoas que elas não participam das sessões devido ao horário em que elas são realizadas. Assim, convida a todos para a primeira sessão do mês, que será em novo horário, para que possam acompanhar o trabalho dos vereadores. Ressalta que há muita cobrança em cima dos vereadores até de coisas que não são de sua responsabilidade, até porque não lhes cabe executar obras. Encerrando a sua fala, diz-se confiante de que o seu projeto será aprovado, dando essa nova redação ao Regimento Interno, para que a primeira sessão do mês ocorra das 17:00 às 20:00 horas. / **Diogo Pereira Lube:** — Diante da informação não muito agradável divulgada nas redes sociais, mencionando o nome do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador Delandi, presta a sua solidariedade ao colega, destacando que percebe que a classe política é bastante criticada e perseguida por munícipes desconhecedores da atuação dos parlamentares. Explica que, enquanto políticos, muitas vezes fazem coisas que a população desconhece, até por conta de as pessoas não virem à Câmara assistir as sessões, inclusive registra que votará a favor do projeto do Vereador Allan dispondo sobre o novo horário da sessão. Justifica a sua posição por entender que muitos alegam não prestigiar a atuação dos vereadores devido ao horário de trabalho. Segue argumentando que outros vereadores também já passaram algum tipo de saia justa com a imprensa e muitos não tiveram o direito de resposta. Pontua que, independente de ideologia política/partidária, os dezenove vereadores estão tentando fazer o melhor por Cachoeiro com muito trabalho. Frisa que tem uma jornada tripla, como professor, vereador e pai, e sabe que, como pessoas públicas, estão na mira para serem criticados por seus posicionamentos. Registra que fez um pedido de informação à prefeitura indagando se há alguma ação integrada quanto à questão das drogas em Cachoeiro, para o qual ainda não recebeu a resposta; por isso, convida os vereadores para que, juntos, façam um projeto com vistas a diminuir o problema das drogas no Município, principalmente o crack. Menciona que há muitos projetos nesse sentido que funcionaram bem, usando três vertentes: segurança, saúde e assistência social, e acrescenta que essas três secretarias precisam estar integradas para fazer de fato um bom trabalho não só de sensibilização, mas também de atuação direta com isso. Cita como exemplo que na Alemanha havia muitos viciados em heroína e que um processo de erradicação feito por essas três secretarias conseguiu resultados na cidade de Frankfurt. Diz que Chicago também já viveu um problema muito sério devido ao crack e, através de uma política de conscientização e trabalho conjunto, essa droga foi erradicada nos Estados Unidos. Analisa que o Brasil não pode ser comparado com a Alemanha nem com os Estados Unidos, mas que é preciso levar em consideração que em Cachoeiro há um prefeito jovem, desejoso de mudança e que usa muito bem as redes sociais para divulgar as informações. Salaria que o trabalho de erradicação das drogas começa com a sensibilização e, depois, com a ação, o que depende do trabalho coletivo envolvendo os Poderes Executivo e Legislativo. Convida os vereadores para irem até o seu gabinete conhecer o projeto que está organizando junto às secretarias para que possam, unidos, fazer essa programação com vistas a diminuir o uso do crack, o que significa dizer que também reduzirá a violência, a prostituição, os roubos e os furtos. Segue o seu pronunciamento, dizendo que lhe chamou a atenção ver o desrespeito para com outras profissões, quando calouros do Rio de Janeiro fizeram uma brincadeira de mau gosto, com a seguinte frase: “Se não der para ser, será isso aqui”, vestindo-se de funcionários do Mac Donald’s, de garis e de mecânicos, desvalorizando e descaracterizando essas profissões que também são muito importantes na sociedade. Lembra que os Vereadores Sílvio e Delandi falaram sobre a ideia de reconhecimento de algumas profissões, como a sacerdotal, que têm uma função de controle social fantástica para a população, assim como outras que, infelizmente, estão sendo cada vez mais desclassificadas. Quanto ao projeto do Executivo dispondo sobre o aumento salarial para os secretários, diz entender que todo mundo deve ganhar um salário justo e digno; porém, pontua que, enquanto outras profissões estiverem sendo desclassificadas com salários baixos, jamais votará favorável a aumento salarial de ninguém. Ressalta que um professor ganha 1 mil e 100 reais, um profissional da área da limpeza recebe 1 mil reais e outras classes ganham bem menos, o que, além de ser inconstitucional, é também injusto. Analisa que, além desses profissionais ganharem pouco, ainda sofrem chacota da sociedade, da mesma maneira que os políticos sofrem. / **Aparteando**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Higner Mansur: — Informa que votará da mesma forma que o Vereador Diogo. / **Diogo Pereira Lube:** — Dirigindo-se ao Vereador Higner, diz que, apesar de em grande parte se sentir um legalista, algumas vezes trocará a legalidade por justiça, mesmo que isso custe a sua imagem diante da sociedade. Registra que está protocolando na Câmara uma proposta de correção conceitual de uma lei de autoria do ex-vereador Júlio Ferrari, que criou o Dia de Luta Contra a Homofobia, por saber que agora existe uma nova terminologia, a chamada LGBTfobia, que envolve lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis. Por fim, informa que o pessoal da Secretaria de Desenvolvimento Social lhe propôs um projeto de lei para alterar uma nomenclatura, passando para o Dia de Luta Contra a LGBTfobia, adaptando a lei à realidade do século XXI. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Registra a presença do ex-vereador Lucas Moulais. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Dá as boas-vindas ao ex-vereador e o convida a se sentar nas poltronas ao lado da tribuna. / **Delandi Pereira Macedo:** — Começa agradecendo aos colegas vereadores pelas felicitações de aniversário. Agradece também ao Vereador Diogo pelas palavras de solidariedade e destaca que na vida pública todos estão sujeitos a esse tipo de situação. Cita que sempre tem alertado para a cautela necessária diante de qualquer processo de investigação por parte do Ministério Público, pois isso não significa que a pessoa esteja devendo ou não. Lamenta que a população, inadvertidamente, logo acredite que um investigado seja culpado, porque não entende como funciona o processo. Menciona que qualquer um pode fazer denúncia, às vezes até sem provas, e o Ministério Público tem que fazer o seu papel de investigar se isso procede ou não, mas que só depois de transitado em julgado o acusado pode ser condenado. Lembra que a pessoa tem o direito de se defender de todas as acusações e acrescenta que está sendo vítima de um fato pelo qual está se defendendo na justiça desde 2013, ainda na eleição passada, estando seus advogados cuidando da questão. Diz-se tranquilo e certo de que não envergonhará os colegas, sua família nem aqueles que nele votaram, por saber que não deve nem fez nada de ilegal; pelo contrário, tem agido dentro da legalidade, trazendo luz ao trabalho que realiza, sendo que sua prestação de contas foi aprovada sem nenhuma restrição. Assim, frisa que certamente a justiça será feita e a verdade virá e aponta que a pessoa que o denunciou, conforme pode ser constatado pela vida pregressa da mesma, vive para isso. Enfatiza que a sua idoneidade é maior do que tudo e que tem procurado pautar sua vida na ética e no respeito, porque caráter é para quem tem. Relembra aos colegas vereadores que participaram com ele daquele encontro com os agentes de endemias de que ficaram de marcar uma reunião com o Executivo para levar ao mesmo as demandas apresentadas, que são: definição do regime de trabalho, se celetista ou estatutário, o direito de a mãe acompanhar o filho internado, desvio de função dos agentes de saúde, direito ao tíquete feira e ao de alimentação, licença prêmio, folga de aniversário, 40% de insalubridade, carro para assistência ao trabalho, incentivo adicional, uniformes e outras coisas. Frisa que protocolou documento na Casa para fazer o encaminhamento oficial ao prefeito, mas que extraoficialmente já conversou com o mesmo e conseguiu marcar uma reunião para o dia 14/06, às 14:00 horas, para a qual convida os vereadores e uns quatro representantes da classe. Segue destacando que está se sentindo feliz porque suas reivindicações, antes mesmo de serem oficializadas, já estão sendo conversadas, inclusive pontua que ontem o prefeito e o representante do DER estiveram em Soturno, na chamada curva da morte, onde a situação está insustentável. Lembra que recentemente esteve em um velório de quatro pessoas conhecidas vítimas de um acidente lá, e, estando no citado local o prefeito e o Ênio Bergoli, parece que está sendo feito um estudo para implantar um radar naquela descida. Questiona o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que um radar segurará quando um caminhão perder o freio lá em cima. Diz que apenas fará o motorista pagar multa depois de ter batido o caminhão e matado mais meia dúzia de pessoas. Menciona que já havia apontado como solução uma área de escape, com um metro e meio de pedrinhas para que, quando o caminhão descer jogar para ela, o que o fará parar e evitar um acidente maior. Cita que isso foi feito na Serra das Araras, na Região Sul do país, e que em um desses locais diminuiu em 90% o número de acidentes/ano. Aponta também como solução o desvio do trânsito para outro lugar, embora não saiba se isso é possível ou se ficará mais caro. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Contribuindo com a fala do colega, registra que foi motorista de veículo de carga pesada e sabe que na Serra das Araras não havia caixa de brita, e sim funcionou com a colocação de radar, que é um sistema preventivo. Explica que, depois que o carro perde o freio, o radar não dá jeito e que a caixa de brita diminui o impacto do acidente. Ressalta que o radar é preventivo, já que os acidentes acontecem porque o motorista acredita na habilidade que tem e na frenagem do veículo e acaba soltando-o em uma marcha errada, ou seja, onde ele anda mais, e, se esquentar demais, perderá os freios no meio da descida, naquele tope da curva, já na fase final, onde os freios estão incandescentes. Dessa forma, conclui que o radar deve ser colocado em cima, no alto da serra, próximo ao Mirante, pois, como o veículo desce a 30 km/h na marcha engrenada forte, não corre o risco de aquecer os freios, e isso evitará acidente. Diz que parece ter ficado definido a aplicação dessas duas ações: o radar como preventivo e, se houver o acidente, a caixa de brita para evitar que o impacto seja maior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda com o colega e acrescenta que o radar funcionará para quem conhece a pista, mas que, infelizmente, a maioria dos acidentes ocorrido no local envolve pessoas de fora. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que as colocações do Vereador Carlinhos foram muito boas, tendo em vista que realmente a maioria dos motoristas não acredita no risco da serra e solta o carro em quinta ou sexta marcha e, por isso, já desce em alta velocidade, o freio esquenta e não para mais. Confirma que o radar vai segurar, porque o motorista passará lá a 40 km/h e entrará na serra já em baixa velocidade. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que a sinalização é posta um quilômetro antes de onde está o radar, o que possibilitará a fiscalização e a localização do motorista. / **Delandi Pereira Macedo:** — Frisa que, segundo o Tiago, que é morador de lá, a região já vem de serra lá de cima e, por isso, os carros forçam a barra nos freios; aí, quando chegam naquele ponto, os mesmos já estão superaquecidos e, infelizmente, acontecem os acidentes. Assim, conclui que a área de escape é a principal solução para o problema. Encerra o seu pronunciamento, parabenizando o Governo do Estado e a prefeitura pela iniciativa de resolver o problema, mas deixa claro que espera que isso não fique só no blablablá, e sim seja colocado logo em prática para evitar novos acidentes. / **Edison Valentim Fassarella:** — Após cumprimentar a Dona Maria Laurinda, classifica como boa a lembrança feita pelo Vereador Delandi quanto à serra de Soturno, o que lhe fez recordar de diversos episódios ocorridos lá. Cita que tem propriedade na região e já sobe a serra com cuidado, temendo encontrar um carro sem freio. Conta que, há quarenta anos, dois de seus irmãos desceram lá em uma caminhonete e, ao perder o freio, o que dirigia gritava, alertando a todos para saírem da frente e, reduzindo a marcha, conseguiu chegar embaixo sem nenhum acidente. Assim, salienta que realmente é preciso fazer alguma coisa naquele trecho, seja sinalização ou caixa de brita, e de forma urgente. Segue registrando ter gostado da iniciativa do Governo do Estado e das Prefeituras de Cachoeiro de Itapemirim e de Vargem Alta para solucionar o problema. Confirma a colocação do Vereador Delandi de que a maioria dos caminhões que tomba lá vem de fora, pois quem conhece a serra tem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cautela. Informa que os componentes da Comissão de Saúde da Câmara, na última quarta-feira, visitaram as unidades de saúde dos Bairros Amaral, Village, São Luiz Gonzaga, Nossa Senhora Aparecida, Novo Parque, Abelardo Machado, Elpídio Volpine, Aeroporto e Nossa Senhora da Penha, ocasião em que foram observadas várias coisas. Aponta que as dos Bairros Amaral, Gonzaga, Novo Parque, Abelardo Machado e Elpídio Volpine são estruturas que estão razoavelmente bem e atendem à Vigilância Sanitária, exigindo apenas algumas adequações, como vidros e pisos quebrados e problemas na caixa d'água. Frisa que há algumas pendências na unidade do Aeroporto e que o maior problema está na dos Bairros Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora Aparecida, pois praticamente a Vigilância Sanitária não as permite, visto que funcionam em casas alugadas, precisam ser mudadas ou, então, fechadas. Segue acrescentando que a Secretaria de Saúde terá que tomar providências para adequar essas duas unidades às legislações. Informa que, na semana que vem, a comissão completará as visitas e fará um relatório completo a ser apresentado à prefeitura. Continua o seu discurso, discorrendo sobre a 3ª Caminhada Ecológica realizada pela Associação de Moradores do Bairro Amarelo – Amobam – até o Spiroti, com plantação de trezentas mudas de árvores, contando com a participação de cerca de quatrocentas, quinhentas pessoas. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Fala sobre o citado evento e acrescenta que, no sábado, algo semelhante ocorreu no Bairro São Luiz Gonzaga, com a presença de quinhentas pessoas e que, ao final, ainda houve um jogo de futebol para as crianças. Parabeniza o secretário de Esportes por ter participado desses eventos e confirma o que foi dito pela Vereadora Renata sobre a necessidade de conscientizar as crianças quanto à preservação do meio ambiente. / **Edison Valentim Fassarella:** — Elogia o secretário de Meio Ambiente, lembrando que, antes, na Semana do Meio Ambiente era feita uma atividade em uma das faculdades do Município, enquanto agora há uma programação, com palestras na FDCI, na Multivix e na São Camilo. Quanto à campanha de revitalização da praça do Bairro Paraíso, informa que hoje foram colocadas lá quatro lixeiras, fornecidas por patrocinadores, sendo que amanhã serão instaladas mais cinco, pelo que agradece à Multipresentes, Mundo Verde Gramas, Kaki Mudanças, Mundo das Tintas, Salsa Lanches, Eletropinga, Fassarella Hortifruti, Paraíso Material de Construção e Construcasa. Diz que são lixeiras sustentáveis, com furo no fundo para não acumular água, sendo que a própria prefeitura tem interesse em levá-las para outras unidades de praça. Encerra dando as boas-vindas ao Luciano, que é o novo secretário de Obras, ex-prefeito de Guaçuí, desejando que ele consiga atender às muitas demandas dos vereadores para que Cachoeiro seja uma cidade mais bonita e sustentável. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Inicia o seu pronunciamento, lembrando que acompanhou os vereadores da Comissão de Saúde na visita às unidades do Município, inclusive na do Aeroporto. Cita que, para além das necessidades que já apresentou através de indicação ao Poder Executivo, havia recebido uma denúncia, um pedido de socorro vindo da unidade do Bairro Boa Vista quanto a um problema gravíssimo instalado em sua entrada. Explica que o pátio interno daquela unidade não conta com muros e que há uma imensa cratera que se abriu ao longo dos últimos dias, impedindo a entrada das ambulâncias e dos veículos das pessoas que buscam atendimento lá. Frisa que foram até lá no veículo oficial da Câmara, o qual precisou também ser deixado do lado de fora. Segue destacando que o problema se agravou e, através das redes sociais, muitos usuários reclamaram dessa situação, a qual desde 06/05 havia sido alvo de indicação apresentada por ele, Elio, na Câmara e também pessoalmente ao Subsecretário Tubarão e ao Bindaco, Secretário de Saúde. Diante de tais reclamações, aponta que esclareceu ter feito a sua parte através dos meios que dispõe, que é a interlocução junto aos secretários, inclusive acrescenta

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que ontem ligou novamente para o subsecretário, o qual se prontificou a ir até lá com sua equipe. Frisa que o preocupa essa lentidão quando se trata de pauta urgente, pois, conforme ditado popular, não se deve esperar o caldo entornar para, depois, retorná-lo à panela. Comenta que, depois que as críticas e as cacetadas são dadas, não adianta muita coisa, já que só se atua para apagar incêndio. Deixa claro que essa não é uma crítica, e sim uma sugestão para que o governo ouça os vereadores mais rapidamente, de maneira a evitar desgastes. Argumenta que são coisas simples e de baixo custo, que não consumirão mais de três sacos de cimento e de pó de pedra, e isso é trabalho para metade de um dia. Segue informando que tem buscado, junto a alguns parceiros em níveis federal e estadual, recursos para o Município, com vistas a colaborar com a administração tão carente de dinheiro. Avalia que, historicamente, todos os prefeitos que passaram pelo Município reclamavam da baixa receita e das dificuldades para executar obras e investimentos, considerando que a renda per capita de Cachoeiro é a penúltima do Estado. Registra que ontem conversou com os Deputados Sérgio Vidigal e Rodrigo Coelho, em Vitória, com vistas a buscar alguns investimentos para Cachoeiro, inclusive cita que saiu de lá motivado com as propostas. Diante disso, salienta que começou toda uma construção com o Governo Municipal para que os projetos sejam feitos, possibilitando, assim, trazer algumas melhorias para Cachoeiro. Cita que, através do Deputado Sérgio Vidigal, conseguiu uma emenda parlamentar, no valor de 750 mil reais, para o ano que vem, destinado ao asfaltamento e drenagem de algumas ruas dos Bairros Boa Vista, Rui Pinto Bandeira e Aeroporto, vias essas que nunca receberam um olhar atento de nenhum governo do passado. Acrescenta que conseguiu também uma emenda de 100 mil reais com o Deputado Rodrigo Coelho para complementar esse valor. Diz esperar que o Município se organize de maneira a ser possível acessar esses recursos, pois sabe que muitos colegas já perderam emendas parlamentares por falta das certidões necessárias para viabilizá-las, o que faz com que o dinheiro fique em fundo perdido no Governo Federal, até ir para outro Estado, através de ação de algum deputado. Torce para que o escritório de projetos esteja atento para evitar que o Município perca os valores dessas emendas. Por fim, lembra que o Vereador Wallace conseguiu uma emenda de 2 milhões 480 mil reais para Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia seu discurso falando sobre o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de sua iniciativa, que propõe a redução do número de vereadores da Câmara, passando de dezenove vagas para treze na próxima legislatura, destacando que esse debate precisa começar a ser feito agora, e não em ano eleitoral. Ressalta que tal proposta não é apenas referente à diminuição do número de cadeiras na Câmara, mas também quanto à adequação da estrutura da Casa, inclusive chama a população para esse debate. Lembra que o colega Allan apresentou o projeto mudando o horário da primeira sessão do mês para as 17:00 horas, com o objetivo de garantir que a população possa acompanhar o trabalho dos vereadores. Segue o seu pronunciamento, dizendo-se envergonhado com a matéria divulgada no Programa Fantástico sobre o rombo da corrupção no Brasil de 1970 para cá, cuja estimativa chega a 300 bilhões de reais, o que impediu que uma enorme quantidade de investimentos sociais fosse feita. Frisa que muitos pensam em corrupção nas esferas dos Governos Federal e Estadual, mas avalia que a população precisa se repensar enquanto cidadã brasileira. Salienta que, para ele, a corrupção não é simplesmente uma vantagem financeira, pois muitos burlam o lugar na fila, ocupam a vaga de um especial e usam e abusam do direito de outras pessoas para levar vantagem. Conclama a todos a compararem a pequena manobra corrupta do dia a dia com as grandes nos governos, onde desviam milhões de reais em negociatas, pois, em seu entendimento, não há diferença de comportamento. Repete que é

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

preciso pensar, enquanto cidadãos, que tipo de sociedade e de exemplos serão deixados para as famílias, reconhecendo que é preciso se policiar mais, pois o ser humano não é perfeito. Salienta que, como agentes públicos, querendo ou não, suas ações influenciam a vida da população, citando como exemplo que o voto dado por eles a um projeto de lei na Câmara mexe com a vida de duzentos e dez mil habitantes do Município. Conclama aos vereadores a colocarem a consciência para funcionar quando vão dar o seu voto a um projeto. Continua a sua fala, registrando que recebeu uma mensagem com a informação de que o Governo do Estado gastou milhões de reais dos cofres públicos em publicidade, principalmente da semana passada para cá, enquanto que as escolas do interior do Município e dos bairros mais carentes estão caindo aos pedaços. Avalia que esse dinheiro deveria ser usado para a área social, e não para mostrar os feitos do governo. Aponta que, em sua opinião, a maior publicidade que o governo poderia ter é a própria população sendo bem atendida. Cita que os investimentos sociais do governo têm sido reduzidos ao longo dos últimos anos em função da publicidade, basta ver que ele cortou verba da área da saúde, deixando pessoas na fila, esperando há mais de um ano para fazer um exame e por até três anos para conseguir uma cirurgia. Pergunta que tipo de Estado o governador quer deixar para o seu sucessor. Por fim, indaga ainda que respeito quer o governador, se ele próprio não respeita os cidadãos capixabas. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Começa a sua fala agradecendo ao Secretário Paulo Miranda e a toda a equipe da Secretária de Serviços Urbanos pelo mutirão realizado na região do grande IBC, que compreende os Bairros IBC, Jardim Itapemirim, Monte Cristo, Alto Monte Cristo e Baixo Monte Cristo, sendo que mais adiante será atendido também o Bairro Jardim América. Acrescenta que, enquanto vereador, solicitou à citada secretaria a capina, a limpeza e a varrição, trabalho esse que nunca antes havia sido feito dessa forma. Cita que ele, como os demais vereadores, chegou a sofrer críticas, porque a prefeitura não tinha caminhões nem ferramentas para esse atendimento. Ressalta que alguns moradores chegaram a dizer que a região não tinha vereador e até procuraram outras pessoas para representá-los. Frisa que, com paciência, sabendo das dificuldades do Município, soube aguardar, sensibilizando os moradores para essa situação e, agora, veio o mutirão com equipes sendo colocadas na Linha Vermelha, no Alto Monte Cristo e já estão se encontrando no posto médico de Jardim Itapemirim. Ressalta que, após a lavagem e a limpeza, ocorrerá a poda de árvores. Segue dizendo que isso é fruto do crédito que o vereador tem e que a representatividade dele é muito importante. Salienta que, embora esse seja um papel do Poder Executivo, o intercâmbio, o levar dos pedidos que o vereador recebe da população por estar todos os dias nas ruas e nos bairros, faz com que o atendimento aconteça. Registra que ontem foi recebido pelo Prefeito Victor Coelho, com o médico ginecologista e obstetra e ex-vereador Roberto Bastos, o qual havia procurado há algumas semanas para que o ajudasse a construir um projeto contemplando as mulheres cachoeirenses. Diz ter sido despertado para esse interesse ao ser abordado por uma adolescente pedindo ajuda para comprar anticoncepcionais, apontando que esse medicamento não é mais cedido nos postos dos bairros, e sim no centro de saúde. Explica que daí surgiu a ideia de fazer uma casa de atenção especial à mulher, com a oferta de serviços especializados em um único lugar. Lembra que isso já acontece quanto aos serviços fisioterápicos oferecidos no CEMURF. Menciona que, apesar de ser arrojado, o projeto é de baixo custo, tendo o prefeito recebido a ideia muito bem, prometendo estudar com carinho a execução. Informa que o Dr. Roberto Bastos lhe apresentou uma situação alarmante sobre o crescente número de adolescentes, na faixa dos dez aos quatorze anos, engravidando no Município, além de outro grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade, como as

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

moradoras de rua, as soropositivas etc.. Estima que haja em Cachoeiro mais de novecentos casos de adolescentes grávidas ou que já tiveram seus bebês nessa faixa de idade e informa que, diante desse quadro preocupante, apresentou ao prefeito um projeto de combate à gravidez na adolescência, indicado pelo Dr. Roberto. Discorre sobre a matéria, apontando tratar-se de um planejamento familiar mais eficaz, através de um novo método contraceptivo, o qual gerará uma grande economia ao Município, se comparado ao que é causado pela gravidez indesejada dessas meninas. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Contribui com a fala do colega, destacando que há uma dificuldade muito grande para se fazer na escola um programa de prevenção com métodos contraceptivos, porque, para isso, é preciso falar de sexualidade. Lembra que existe uma lei que impede o professor de falar sobre isso na escola; assim, sugere que haja um alicerce entre as Secretarias de Saúde e a de Educação para que isso seja divulgado. Cita como exemplo a vacina contra o HPV, que teve uma grande restrição por parte dos pais por não aceitarem que suas filhas de quatorze anos fossem vacinadas, entendendo que elas poderiam ser tachadas de imorais e de fazerem sexo antes da hora. Explica que tal vacina é uma prevenção para esse tipo de doença. Diante disso, analisa que só vacinar adolescentes sem dizer o porquê dessa campanha não vai adiantar, sendo apenas um paliativo, e não um programa preventivo. Avalia que sem esse tipo de orientação da Secretaria de Educação, a pasta de Saúde terá muito mais trabalho. Aponta como maravilhosa a ideia de incentivar essa prevenção e sugere que haja uma agregação entre os setores de saúde e de educação. Lembra que já existe em sala de aula um projeto de intensificação quanto aos métodos contraceptivos, o qual se choca com a moral, visto que muitos pais não querem que seus filhos aprendam sobre isso, o que envolve inclusive a questão religiosa. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Acrescenta que a Secretaria de Ação Social também deve estar envolvida nisso. / **Aparteando Sebastião Gomes:** — Ressalta que a grande maioria das adolescentes é abandonada pelos pais, sendo criada pelos avós, o que dificulta mais ainda esse trabalho. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Continua o seu discurso, destacando que, de acordo com a Associação Americana de Pediatria, esse método tem uma eficácia muito maior do que a própria laqueadura de trompas. Registra que, a partir disso, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia lançou uma diretriz, publicando uma recomendação na qual indica o uso de métodos contraceptivos de longa duração em adolescentes, como é o caso do Implanon, apresentado ontem ao prefeito. Informa que maiores detalhes sobre esse programa serão apresentados ao prefeito e sua equipe técnica de saúde e, posteriormente, à Câmara, inclusive adianta que protocolizará um requerimento para apreciação do projeto de lei que deverá tornar esse sonho realidade. Salienta que o Implanon é um pequeno bastonete inserido na pele do braço da mulher para atuar como contraceptivo, evitando a gravidez por até três anos. Por fim, repete que, entre todos os métodos contraceptivos, esse é o que apresentou a maior eficácia, além de seu custo ser menor do que as despesas atuais, o que conta muito para que a Secretaria de Saúde possa fazer esse planejamento. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza o presidente da Casa pela instalação das dezesseis câmeras ao redor do prédio, fortalecendo a segurança do Legislativo. Segue falando da necessidade de os vereadores conversarem com os assessores quanto ao ponto, pois as filmagens mostram tudo o que se passa na Casa. Frisa que os políticos são alvos de denúncia, a exemplo do que está acontecendo com o Vereador Delandi, e que as pessoas vão direto ao Ministério Público. Lembra que a responsabilidade quanto ao assessor é do vereador. Continua o seu discurso, destacando que gostou de ver no Diário Oficial de ontem a portaria que proíbe novamente a entrada de homens na Câmara trajando bermuda. No que se refere à Secretaria de Limpeza,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

diz que foi feita uma escala de serviço, de doze por trinta e seis horas, a qual está funcionando muito bem no Bairro Vila Rica, visto que as equipes trabalham todos os dias. Agradece à Associação de Moradores do Bairro Vila Rica pelo almoço que ofereceu no domingo passado a esses servidores, que trabalharam lá das 7:00 às 19:00 horas. Salienta que aquele bairro tem muito mais ruas do que o Zumbi, que é maior em número de população, o que requer pelo menos quatro dias de trabalho para fazer a limpeza; diante disso, agradece ao Secretário Paulo Miranda e também ao Flávio. Encerra o seu discurso, ressaltando que a secretaria precisa trabalhar todos os dias mesmo, até porque a cidade é cercada de morros, de onde desce muita lama quando chove. / **Rodrigo Sandi:** — Começa o seu pronunciamento, registrando que visitou o posto de saúde do Bairro Zumbi e percebeu que o mesmo está abandonado. Ressalta que aquele é o bairro com maior população de Cachoeiro e merece um pouco mais de carinho por parte da administração. Reconhece que aquela situação não é culpa do atual secretário nem do Prefeito Victor, mas analisa que não se pode culpar quem já passou pelo Município, sendo, portanto, o momento de olhar com mais carinho para aquele posto. Solicita aos colegas que o ajudem a falar com o secretário de Saúde sobre as condições em que se encontra o posto do Bairro Zumbi, o qual funciona junto à Escola Julieta Depes. Frisa que considera isso errado, sendo o seu entendimento que melhor seria se o posto funcionasse em local separado. Menciona que aquela é uma obra antiga, construída pelo ex-prefeito Ferraço. Segue informando que lá três enfermeiras atendem em uma mesma sala, há apenas um banheiro, sendo usado por homens e mulheres, visto que o outro é utilizado para fazer a esterilização dos aparelhos do dentista, o ar condicionado está seguro por lajotas expostas, há cerca de quinze lâmpadas queimadas, os médicos não atendem às sextas-feiras e a remoção de um paciente até a UPA demora aproximadamente de duas a quatro horas. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Para contribuir com a fala do colega, diz que visitou uns três postos de saúde do Município e encontrou neles esses mesmos problemas, inclusive ressalta que no do Bairro Jardim Itapemirim cento e trinta e duas lâmpadas estavam queimadas das cento e sessenta existentes lá, o que acredita já ter sido resolvido com a troca. Concorda que o banheiro unissex deixa as pessoas numa situação muito ruim. Embora saiba que a má estrutura vem de tempos, avalia que é preciso cobrar que o Poder Executivo dê as condições necessárias para o atendimento nos postos de saúde. Frisa que nenhum médico desses postos atende nas sextas-feiras, o que também é uma situação ruim. Segue destacando que na UPA há quatro médicos atendendo de segunda à sexta-feira e dois nos finais de semana. Cita que não entende esse tipo de estudo, pois, como vereador, conhece a demanda dos bairros. Diz que, segundo informações, está difícil conseguir contratar médicos até por conta do baixo salário pago em Cachoeiro, que é o pior se comparado aos Municípios vizinhos. / **Rodrigo Sandi:** — Salienta que, quando postou no facebook que falaria na Câmara sobre o posto de saúde do Zumbi, várias pessoas se manifestaram também quanto às condições das unidades de seus bairros. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Destaca que o posto do Bairro Zumbi tem as mesmas características de quando o do Bairro Paraíso funcionava junto com a Escola Pedro Nolasco. Sugere que o colega tente com a Secretaria de Educação a cessão de uma sala da escola para juntar à unidade de saúde, viabilizando, assim, um espaço para os enfermeiros. Informa que visitou o centro de saúde na semana passada e soube que foram trocadas lá cerca de cem lâmpadas. Salienta que a Comissão de Saúde está preparando um relatório e a Vigilância Sanitária também está fazendo um, sendo que há muitas coisas pendentes. Segue mencionando que o setor de saúde ficou com apenas três ambulâncias, número esse que não conseguia fazer todo o atendimento do Município de Cachoeiro de Itapemirim, visto que as

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

demais estavam com problemas, mas que, agora, uma empresa do Nordeste do país ganhou para fazer o serviço de manutenção e aceitou o cadastramento de cerca de quarenta oficinas de Cachoeiro, o que foi uma coisa boa, já que não é mais obrigatório a Secretaria de Saúde fazer a manutenção dos veículos em apenas uma oficina. Reconhece que essa parte de ambulância, manutenção e equipamentos deixou muito a desejar, prejudicando a população. / **Rodrigo Sandi:** — Segue registrando a seguinte lista de necessidades detectadas no posto de saúde do Bairro Zumbi: trocar as maçanetas, trocar a porta do banheiro, instalar adequadamente o aparelho de ar condicionado, trocar as lâmpadas queimadas, retirar os armários velhos, disponibilizar o necessário para fazer curativos, comprar uma impressora, já que a usada lá é dos enfermeiros, religar o telefone que está cortado, resolver o problema que é três enfermeiros atender em apenas uma sala e de um banheiro ser usado para fazer a esterilização de aparelhos e corrigir a demora para remover um paciente até a UPA, mesmo o bairro tendo uma ambulância, que está parada desde dezembro por falta de um kit de embreagem. Enfatiza que não está criticando ninguém, e sim solicitando que o secretário vá até lá, pois o Bairro Zumbi tem mais de vinte mil habitantes, sendo doze mil votos. Encerra o seu discurso, dizendo que acredita que 90% desses votos foram para o Prefeito Victor; assim, pede que a prefeitura recompense aqueles moradores pelo menos na área de saúde, dando mais dignidade àquela população. / Na sequência, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Rodrigo Sandi (PODEMOS):** — Convida os colegas para, no sábado, a partir das 8:00 horas, na Avenida Aristides Campos, ligando à Rua Renê Nogueira, no Bairro Zumbi, participarem da pintura da primeira escada colorida do Município, projeto de sua iniciativa, numa parceria com a sua equipe. Ressalta que tal proposta visa dar mais cor e vida à cidade, sendo uma homenagem ao Vereador Fassarella. Por fim, agradece ao Secretário de Meio Ambiente, o Mário Louzada, que, de forma especial, juntamente com a secretaria do Paulo Miranda, abraçou mais esse projeto. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia.** / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Retira o Projeto de Decreto Legislativo 118/2017, de iniciativa da Mesa Diretora, justificando que a pessoa já recebeu tal homenagem. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido. / Dando continuidade, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: enviando Votos de Congratulação:** 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433 e 434/2017 – Sílvio Coelho Neto; 435, 436 e 437/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 438 e 439/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 440, 441, 442, 443, 444 e 445/2017 – Delandi Pereira Macedo; **420/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe envie cópia do contrato da prefeitura com a empresa responsável pela construção do calçadão da Avenida Governador Carlos Lindemberg, no Bairro Rubem Braga); **421/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe por qual motivo foi paralisada a reforma da quadra poliesportiva do Bairro Alto Village). / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que os projetos de decreto legislativo também sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:** 107 e 108/2017 – Alexandre Valdo Maitan, 111/2017 – Wallace Marvila Fernandes, 125/2017 – Sebastião Gomes, 126/2017 – Higner Mansur, 129 e 130/2017 – Paulo Sérgio de Almeida, 134/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues, 135/2017 – Edison Valentim Fassarella; *concedendo Comenda Camilo Cola:* 106/2017 –

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sílvio Coelho Neto, 109/2017 – Alexandre Valdo Maitan, 131/2017 – Paulo Sérgio de Almeida, 136/2017 – Wallace Marvila Fernandes; *concedendo Título de Empresário Presente do Ano*: 110/2017 – Wallace Marvila Fernandes, 127/2017 – Higner Mansur, 128/2017 – Alexandre Valdo Maitan, 132/2017 – Paulo Sérgio de Almeida, 133/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; *concedendo Comenda Acinor Fraga*: 119 e 120/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda José Basílio de Souza*: 121/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Sebastião Magalhães – AUA*: 122/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Título de Cachoeirense N° 1 do ano de 2017*: 124/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Hélio Carlos Manhães*: 123/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Chefe Aroldo*: 113 e 114/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Maria de Agostinho Moraes*: 115 e 116/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Deusdedith Baptista*: 117/2017 – Mesa Diretora; *concedendo Título de Cidadão Benemérito*: 112/2017 – Mesa Diretora. / Em seguida, passou-se à **1ª Discussão** do Projeto de Lei 36/2017 – Sílvio Coelho Neto e outros (Institui a Semana do Pastor no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Higner Mansur**: — Pede que os Vereadores Sílvio, Delandi e Ely não o tomem como adversário, mas ressalta que, com todo o respeito, entende que o Estado é laico; portanto, não se deve misturar as coisas. Assim, avalia que não pode votar a favor desse projeto. Como respeita o voto de cada colega, adianta que optará pela abstenção. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 07/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Acrescenta parágrafo 3º ao artigo 64 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim). / **Higner Mansur**: — Registra a sua intenção de votar a favor desse projeto como experiência, embora não acredite que o objetivo dessa mudança de horário da primeira sessão do mês, que é permitir que mais pessoas acompanhem os trabalhos da Câmara, será atingido. Justifica a sua postura, lembrando que o Regimento Interno passará por uma revisão, o que dará tempo suficiente para observar se essa proposta alcançará bons resultados e, em caso positivo, a mesma será incorporado ao novo Regimento da Câmara. Repete que, em sua opinião, isso não dará certo. / **Delandi Pereira Macedo**: — Considera importante esse projeto, mas salienta que, se não está enganado, haverá a transmissão das sessões pela rádio e, assim, não sabe se dará para combinar isso em outro horário, até porque não está mais trabalhando na emissora que ganhou a licitação. Destaca que essa transmissão está acordada para às terças-feiras, das 14:00 às 19:00 horas. Analisa que a Câmara pagará pelo horário das 14:00 às 17:00 horas, o qual não será usado, a não ser que haja uma forma de aproveitar isso para outro tipo de programação. Adianta que não é contra o projeto, mas que concorda com o colega Higner que esse horário seja usado a título de experiência. Lembra que a Vereadora Renata citou que esse projeto prevê três horas de sessão, quando, das 14:00 às 19:00 horas, muitas vezes ainda é preciso prorrogar o horário para conclusão dos trabalhos da sessão. Conclui que, se bobear, as sessões vão terminar por volta da meia noite. Sugere que essa sessão específica seja mais enxuta para realizá-la dentro desse horário proposto; do contrário, haverá aumento das despesas da Câmara, porque terá que pagar adicional aos servidores, o que acredita não estar incluído nessa proposta. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan**: — Diante da fala do colega quanto ao processo de transmissão das sessões, pergunta se foram licitadas todas as terças-feiras, já que existe também uma sessão no mês que ocorre na segunda-feira. / **Delandi Pereira Macedo**: — Salienta que não está acompanhando o processo de licitação, até porque tem um envolvimento com o rádio; portanto, não sabe informar maiores detalhes sobre isso. / **Alexon Soares Cipriano**: — Corroborar com a ideia do Vereador Allan e adianta que votará a favor do projeto. Quanto ao funcionamento, diz que não há na Casa o mecanismo chamado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

banco de horas para que os servidores, em caso de necessidade, fiquem à disposição das sessões. Assim, cita que é importante que a Câmara, administrativamente, observe essas questões, até porque é preciso adequar o horário com essa alteração no Regimento Interno. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Concorde com o Vereador Higner quando diz que essa mudança é a título de experiência. Registra que ele e outros vereadores foram cobrados pela população por conta da sessão ocorrer às 14:00 horas, não dando tempo dela participar dos debates. Reconhece que a rádio é um veículo de comunicação muito bom, mas salienta que várias pessoas desejam ver de perto o trabalho dos vereadores. Diz que convidará as pessoas que virem participar das sessões e espera conseguir êxito nesse projeto, pois fez a sua parte. Quanto à hora-extra, diz que não há gasto, porque existe o banco de horas, e geralmente a sessão já vai até às 20:00 horas mesmo. Repete as palavras do Vereador Delandi quanto a se fazer essa sessão de forma mais objetiva, direcionada e específica. Diz-se confiante no apoio dos colegas, acrescentando que espera que a população venha para a Câmara exercer sua cidadania, conforme é o objetivo do projeto. / **Brás Zagotto:** — Menciona que isso já foi tentado no passado, mas que não deu certo; mesmo assim, afirma que votará a favor do projeto. Pontua que não adianta dizer que farão uma sessão mais enxuta, porque isso depende de a matéria ser ou não polêmica. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Salienta que é isso mesmo o que deseja, até para mostrar à população que os vereadores trabalham com afinco. / **Brás Zagotto:** — Repete que votará a favor do projeto e ressalta que haverá dia em que sairão da Câmara mais de meia noite. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Lembra que, em 1978, quando seu pai era vereador, ele saía da Câmara à meia-noite, uma hora da manhã. / **Brás Zagotto:** — Diz que o Vereador Allan está certo em propor esse projeto, pois foi eleito pelo povo, que está lhe pedindo essa mudança; porém, salienta que não pode afirmar que essas pessoas virão ao plenário da Câmara. Torce para que a população participe das sessões até para acompanhar o trabalho do vereador em quem votou. / **Dario Silveira Filho:** — Como servidor público, cita que é muito cobrado, inclusive frisa que várias pessoas dizem que o prefeito mudou o horário de atendimento para que elas não possam vir à Câmara no dia de sessão. Adianta que votará a favor desse projeto e pede aos colegas que também o apoiem, pois se trata de apenas uma sessão por mês nesse novo horário. Registra que cobrará a presença dos servidores aqui, depois das 17:00 horas. / **Rodrigo Sandi:** — Parabêniza o Vereador Allan pela atitude e coragem de apresentar esse projeto, o qual acredita que receberá o voto favorável da maioria dos colegas. Diz entender que foram eleitos pelo povo; então, nada mais justo do que atender o clamor dele. / **Diogo Pereira Lube:** — Também parabeniza o colega Allan e adianta que votará a favor do projeto, com vistas a oportunizar aos trabalhadores condições de participarem do debate. Deixa claro que, de acordo com a procuradoria, a licitação com a rádio terá que ser refeita devido a alguns problemas de grafia, não tendo ainda sido referendada. Então, diz que, de acordo com o resultado da votação de hoje, a Câmara poderá estabelecer no contrato as novas diretrizes de horário. / Posto em votação, o **Projeto de Resolução 07/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto.** / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece aos colegas pela aprovação do projeto e pede que todos o ajudem a trazer o público para o plenário da Câmara Municipal. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 24/2017 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a implantação da desconcentração administrativa da administração direta do Poder Executivo Municipal). / **Higner Mansur:** — Registra que a Vereadora Renata aderiu ao voto dado pela Comissão de Justiça em desfavor desse projeto. Frisa que, em seu entendimento, essa proposta representa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

um perigo extremo, porque serão cinquenta ordenadores de despesas na prefeitura. Menciona que onde há muita gente mandando, com a caneta na mão, é um perigo, pois muitas pessoas simples podem sucumbir numa assinatura. Segue dizendo que vota pela rejeição da proposta, aderindo ao parecer da procuradoria legislativa, que acusa inconstitucionalidade formal da matéria pela utilização de projeto de lei em vez de decreto. Acrescenta que não deve o legislador imiscuir-se nos atos exclusivos do Executivo, sob pena de invasão de poderes, ainda que consentido. Por maiores razões, diz que vota pela rejeição da matéria ante o fato de que o ordenador de despesa, por excelência, é o chefe do Poder Executivo, o qual pode, sem pedir licença, delegar a quem quiser, seja a secretário ou substituto, mas não pode se sujeitar, nesse caso, ao crivo ou anuência do Legislativo, que lhe é fiscal, e não colaborador. Prossegue a sua fala, destacando que é invasão consentida e requerida por escrito pelo prefeito, da qual ele, Mansur, declina, firme no cumprimento da Constituição e na separação dos poderes. Conclui que serão quase cinquenta ordenadores legais de despesas, mas que nem todos, dada a imensa quantidade, têm competência técnica, experiência, capacidade e zelo para bem atender a esse mister, sem contar que muitos não terão estofamento suficiente para barrar essa ou aquela pretensão, negando a ordenação de despesa, especialmente se for indicado político para secretarias ou seus substitutos, ou sem experiência para coisas de contabilidade e de finanças públicas. Antes que alguém diga que ele está pré-julgando, adianta que não se refere somente aos atuais detentores de cargos, e sim a 99,74% da população cachoeirense ou até a um percentual maior. Continua o seu pronunciamento, ressaltando que uma abertura tão ampla para “qualquer um” ser ordenador de despesas abre portas para a ineficiência e, em pior grau, para a corrupção, à medida que a responsabilidade não pode ser atribuída a quem não tem competência técnica comprovada para o mister que exige conhecimentos específicos, o que acredita ser de alcance de poucos. Lembra que, não há muito tempo, um servidor que fazia a limpeza da secretaria foi nomeado secretário ou subsecretário, quando lhe deram a “honra” de ser ordenador de despesa, e o resultado final não foi legal. Diante disso, repete que votará pela rejeição do projeto, ante sua inconstitucionalidade e o perigo de um mal maior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que entende a preocupação do Vereador Higner, mas ressalta que o prefeito considera importante implantar a sua forma de governo para administrar o Município. Lembra que outros prefeitos que passaram por Cachoeiro mandaram para a Câmara projetos de reformas administrativas e de suas ações de governo. Saliencia que esse é um voto de confiança que os vereadores devem dar ao prefeito, até porque essa desconcentração não tira do chefe do Executivo a responsabilidade principal. Menciona que o prefeito não será maluco de dar poderes a alguém que, depois, poderá prejudicá-lo. Conclui que o projeto está apenas dividindo as responsabilidades para evitar que pessoas do primeiro escalão, que também precisam ser responsabilizadas, induzam o prefeito a cometer qualquer tipo de erro. Adianta que votará a favor desse projeto e pede aos colegas que o acompanhem, porque a proposta é importante para o Poder Executivo, visto que os ordenadores de despesa saberão que, caso aconteça alguma coisa ilegal, eles também serão responsabilizados. Repete que isso não retirará, em hipótese alguma, a responsabilidade do prefeito em qualquer ação de improbidade administrativa. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 24/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por quinze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Diogo Pereira

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lube e Higner Mansur. / **Seguem justificativas de voto.** / **Higner Mansur:** — Alerta os vereadores quanto à seriedade do que foi aprovado hoje na Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Salienta que a procuradoria da Casa fez uma instrumentalização interessante, voltando aos clássicos da política, dizendo que o prefeito poderia ter feito isso através de um simples decreto ou de ato de sua competência exclusiva, e não necessariamente precisaria de uma lei. Acrescenta que a Lei Orgânica do Município estabelece que o prefeito pode fazer isso sim por decreto; então, entende que a Casa aprovou uma lei desnecessária. Registra que votou seguindo o parecer da procuradoria e também o da Comissão de Justiça. / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Requerimento 446/2017 – Diogo Pereira Lube** (Requer da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra, informações a respeito dos programas para ressocialização dos usuários de droga do Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Alexandre Andreza Macedo:** — Convida os vereadores para participarem da 1ª Ação Social em Itaoca, que ocorrerá no sábado, a partir das 8:00 horas, no ginásio de esporte. / E nada mais a ser tratado, damos por encerrada a presente sessão, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____

19

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”